

Escrever com IA: o ChaGPT como aliado na escrita em inglês como língua adicional

Adriana Almeida Fernandes¹

¹ Departamento de Letras Estrangeiras
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – Mossoró, RN – Brazil

adrianaalmeida@uern.br

Abstract. *The minicourse presents the foundations and the didactic-pedagogical proposal for the use of ChatGPT as a writing assistant in English as an additional language (EAL). Aligned with approaches grounded in multiliteracies and digital literacy, it discusses the role of generative artificial intelligence (genAI) in the teaching and learning process of writing in EAL, conceived as an active and recursive practice. The methodology combines theoretical input, practical demonstrations using ChatGPT and moments of critical reflection. The aim is to promote critical teacher education and the ethical, creative, and contextualized use of AI in the development of writing in EAL.*

Resumo. *O minicurso apresenta os fundamentos e a proposta didático-pedagógica para o uso do ChatGPT como assistente de escrita em inglês como língua adicional (ILA). Alinhado a abordagens baseadas em multiletramentos e letramento digital, discute o papel da inteligência artificial generativa (IAgen) no processo de ensino e aprendizagem da escrita em ILA, concebida como prática ativa e recursiva. A metodologia combina exposição teórica, demonstrações práticas com o ChatGPT e momentos de reflexão crítica. Busca-se promover a formação docente crítica e o uso ético, criativo e contextualizado da IA no desenvolvimento da escrita em ILA.*

1 Objetivos da Atividade

O minicurso tem como objetivos: 1. oferecer a professores e futuros professores de idiomas estratégias pedagógicas para explorar o potencial do ChatGPT como assistente de escrita em ILA; 2. promover práticas que articulem fundamentos teóricos da didática da escrita, perspectivas de letramento digital e multiletramentos; 3. desenvolver a autoria, autonomia e competência comunicativa dos aprendizes.

O minicurso fomenta o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de estratégias para o uso responsável e criativo da IA no ensino da escrita em línguas adicionais. Ele visa estimular uma reflexão crítica e aprofundada sobre o uso ético e pedagógico da IA generativa em contextos de ensino e aprendizagem, desafiando educadores a repensar e aprimorar suas práticas diante das transformações tecnológicas.

2 Metodologia

A compreensão da escrita como processo ativo, planejado e recursivo é ponto de partida

para refletir sobre o uso pedagógico de ferramentas de IA no ensino de línguas adicionais. A perspectiva processual da escrita, ancorada nos estudos de Flower e Hayes (1981), enfatiza que escrever envolve um ciclo contínuo de planejamento, textualização, revisão e edição. Tribble (1996) e Brown e Lee (2015) reforçam essa visão ao tratar a escrita como prática interativa e situada, que demanda reflexão, reelaboração e tomada de decisões constantes por parte do sujeito escritor.

No contexto do ensino de ILA, essa perspectiva se mostra especialmente relevante, uma vez que os aprendizes enfrentam não apenas desafios linguísticos, mas também socioculturais e discursivos. Dessa forma, o desenvolvimento da habilidade da escrita em uma língua adicional deve promover o aperfeiçoamento de estratégias de produção textual que contemplem tanto aspectos formais quanto funcionais da linguagem, situando a atividade de escrever em situações reais de uso. Paralelamente, os letramentos digitais e os multiletramentos oferecem contribuições fundamentais para refletir sobre a inserção da IA no ensino de idiomas.

Nessa perspectiva, Soares (2002) argumenta que as tecnologias digitais criam uma nova condição de letramento, distinto da cultura do papel, ao reconfigurar radicalmente o espaço da escrita (da página para a tela) e os mecanismos de produção textual (da linearidade para a hipertextualidade). Essa transformação, segundo a autora, implica novos processos cognitivos, novas formas de conhecimento e novas maneiras de ler e escrever, exigindo uma redefinição plural do conceito (letramentos).

Rojo (2009) amplia o debate ao defender que a escola deve potencializar letramentos múltiplos, práticas sociais de leitura e escrita que articulam linguagens verbais e não-verbais em contextos multiculturais, preparando os aprendizes para interagir eticamente em “uma sociedade globalizada de alta circulação de comunicação e informação” (p. 90). Xavier (2011), por sua vez, complementa ao demonstrar como a Geração Y naturaliza essas habilidades, exigindo da educação formal a integração crítica de tecnologias. Juntos, esses enfoques evidenciam que a IA, como ferramenta multimodal, exige não apenas domínio técnico, mas uma pedagogia ética e crítica que problematiza seu uso em práticas sociais complexas e desiguais.

É nesse cenário que se inscreve a discussão sobre o uso da IAGen, como o ChatGPT, na formação de escritores em ILA. Estudos recentes (Godwin-Jones, 2022; Alharbi, 2023; Vicente-Yagüe-Jara *et al.*, 2023; Ricart-Vayá, 2024; e Gill *et al.*, 2024) têm evidenciado o potencial dessas ferramentas no apoio à escrita acadêmica e criativa, principalmente nos estágios de planejamento, revisão textual e reescrita. Ao simular interações comunicativas, gerar sugestões de estruturação e oferecer *feedback* instantâneo, a IA pode atuar como assistente do processo de produção, desde que seu uso seja orientado por objetivos pedagógicos claros e por uma atuação ética e crítica.

Diante desse panorama, o uso pedagógico da IAGen no ensino de escrita em ILA não pode ser reduzido a uma simples incorporação dos meios tecnológicos contemporâneos. Ele demanda um reposicionamento didático e epistemológico que considere as implicações sociais, cognitivas e discursivas envolvidas na mediação eletrônica da linguagem. A proposta que aqui se apresenta parte do pressuposto de que

professores e aprendizes precisam não apenas dominar as ferramentas, mas sobretudo compreender os sentidos que produzem ao interagir com elas. É nesse horizonte que se inscreve a descrição metodológica a seguir, que busca articular fundamentos teóricos sólidos com práticas pedagógicas que façam da IA uma aliada no desenvolvimento da autoria, da criticidade e da competência escritora por parte dos aprendizes em contextos de uso comunicativo de ILA.

Sendo assim, o minicurso está organizado em três momentos integrados, com abordagem expositivo-demonstrativa e foco na reflexão crítica sobre o uso da IAgem como ferramenta pedagógica. Cada etapa articula fundamentos teóricos, exemplificações práticas e debate com os participantes, promovendo a construção coletiva de saberes sobre o uso do ChatGPT como assistente de escrita em ILA. É o que demonstra a tabela a seguir:

Tabela 1: Organização metodológica do minicurso

ETAPA	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS PEDAGÓGICOS
1. Fundamentação teórica e contextualização	Apresentação dos principais conceitos que embasam a proposta: escrita em ILA como processo, multiletramentos e IAgem no desenvolvimento da escrita em ILA.	Compreender os fundamentos teóricos e ampliar a consciência crítica sobre as transformações no aprimoramento da produção textual em ILA com o advento da IA.
2. Demonstração pedagógica tendo o ChatGPT como assistente de escrita em ILA	Simulação projetada de interações com o ChatGPT. São apresentados exemplos de <i>prompts</i> (comandos) aplicados a contextos educacionais reais, seguidos de comentários sobre intencionalidades pedagógicas, limitações da IA e possibilidades de mediação crítica por parte do docente.	Analisar o funcionamento do ChatGPT como assistente de escrita e discutir estratégias de uso pedagógico da IA alinhadas a objetivos formativos.
3. Discussão guiada e troca de experiências	Espaço para escuta ativa e debate com os participantes, centrado nas possibilidades e desafios do uso de IAgem em suas realidades educacionais. São debatidas questões éticas, autoria, autonomia e formação docente.	Estimular a reflexão crítica e a elaboração conjunta de estratégias para uso responsável e contextualizado da IA no ensino de escrita em ILA.

Fonte: elaboração própria

A etapa de demonstração prática com o ChatGPT, apresentada na tabela 1, é o ponto alto da proposta do minicurso, pois permite aos participantes visualizar usos reais do modelo aplicados ao desenvolvimento da escrita em ILA. Para tornar essa mediação mais concreta, trazemos uma seleção de exemplos de prompts pedagógicos, que objetivam ilustrar situações didáticas possíveis com o uso da ferramenta como assistente

de escrita.

As sugestões, apresentadas na tabela 2 a seguir, não pretendem esgotar as possibilidades, mas servir como base de exploração para análise crítica e adaptação a diferentes contextos educacionais.

Tabela 2: Prompts aplicáveis ao ensino de escrita com IA

Situação pedagógica	Prompt sugerido	Objetivo de uso
Planejamento de texto	<i>“Você é um estudante universitário e precisa escrever um e-mail formal para convidar um professor de outra instituição para dar uma palestra no seu curso. Me ajude a planejar esse e-mail, listando as informações que não podem faltar e sugerindo uma estrutura adequada.”</i>	Apoiar a organização discursiva e estrutural de um gênero textual formal.
Reescrita de trecho	<i>“Analise o parágrafo a seguir, identifique os principais problemas, como coesão, coerência ou formalidade, e explique por que eles prejudicam a clareza do texto. Em seguida, sugira uma versão melhorada. Parágrafo: ‘Hi teacher, I wanna invite you for a talk in our college, it will be really cool!’”</i>	Desenvolver a consciência sobre adequação linguística, estilo e registro formal em ILA.
Revisão com foco em gramática	<i>“Revise o seguinte parágrafo, corrigindo erros gramaticais e explicando brevemente cada correção feita. Parágrafo: “The student don’t knows how write correct in English.”</i>	Promover aprendizagem ativa a partir de <i>feedback</i> com explicações gramaticais.
Ampliação de vocabulário	<i>“Estou escrevendo um artigo científico e quero substituir palavras simples por termos mais formais. Sugira alternativas para: good, bad, important, thing, get... Para cada palavra, indique um sinônimo mais adequado ao contexto acadêmico.”</i>	Enriquecer o repertório lexical e sensibilizar para a adequação vocabular em textos formais.
Reflexão crítica sobre IA no processo de escrita	<i>“Quero refletir criticamente sobre o uso do ChatGPT no meu processo de aprendizagem da escrita em ILA. Você pode me ajudar a listar alguns benefícios e riscos de usar IA como assistente para que eu possa redigir um parágrafo de opinião?”</i>	Estimular a autorreflexão sobre o papel da IA no desenvolvimento da escrita em ILA, promovendo um exercício de metalinguagem, letramento crítico e posicionamento autoral.

Fonte: elaboração própria

3 Público-Alvo

O minicurso é voltado a professores de línguas, estudantes de licenciatura em Letras e áreas afins, pesquisadores e demais profissionais interessados no uso pedagógico da IA no ensino de ILA, especialmente no desenvolvimento da habilidade da escrita. Também é relevante para quem busca compreender criticamente o papel das tecnologias generativas na formação linguística e digital dos aprendizes.

4. Recursos Necessários

Para a realização do minicurso, será necessário apenas o computador com acesso à internet e projetor multimídia, já disponibilizados pela organização do evento. Todo o conteúdo demonstrativo será apresentado pela ministrante, não sendo necessários quaisquer materiais adicionais por parte dos cursistas.

Referências

- Alharbi, W. (2023) AI in the Foreign Language Classroom: A Pedagogical Overview of Automated Writing Assistance Tools. *Education Research International*, vol. 2023, Article ID 4253331, 15 pages. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2023/4253331>. Acesso em: 05/08/2023.
- Brown, H. D. and Lee, H. (2015) *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. 4 ed. Pearson: New York.
- Flower, L. and Hayes, J. R. (1981) *A cognitive process theory of writing*. *College Composition and Communication*, v. 32, n. 4, p. 365-387. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/356600>. Acesso em: 08/08/2023.
- Gill, S. S. *et al.* (2024) Transformative effects of ChatGPT on modern education: Emerging Era of AI Chatbots. *Internet of Things and Cyber-Physical Systems*, v. 4, p. 19-23. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2667345223000354>. Acesso em: 19/08/2024.
- Godwin-Jones, R. (2022) *Partnering with AI: Intelligent writing assistance and instructed language learning*. *Language Learning & Technology*, 26(2), 5–24. Disponível em: <http://doi.org/10125/73474>. Acesso em: 05/08/2023
- Ribeiro, A. E. (2012) *Novas tecnologias para ler e escrever: algumas ideias sobre ambientes e ferramentas digitais na sala de aula*. Belo Horizonte: RHJ.
- Ricart-Vayá, A. (2024) ChatGPT como herramienta para mejorar la expresión escrita en inglés como lengua extranjera. *Íkala, Revista de Lenguaje y Cultura*, [S. l.], v. 2, pág. 1–16. DOI: 10.17533/udea.ikala.354584. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/ikala/article/view/354584>. Acesso em: 15/08/2024.

- ROJO, R. (2009) *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Soares, M. (2002) Novas Práticas de Leitura e Escrita: Letramento na Ciberultura. *Revista Educação e Sociedade*. vol. 23, n. 81, p. 143-160. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?> Acesso em: 05/05/2025.
- Tribble, C. (1996) *Writing*. Oxford: Oxford University.
- Vicente-Yagüe-Jara, M. *et al.* (2023) Escritura, creatividad e inteligencia artificial. ChatGPT en el contexto universitario. *Comunicar*, 77, 47-57. <https://doi.org/10.3916/C77-2023-04>. Acesso em: 19/08/2024.
- Xavier, C. A. (2011) Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. *Calidoscópico* [en linea]. 9(1), 3-14[fecha de Consulta 9 de junho de 2025]. ISSN: . Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=571561870002> Acesso em: 05/05/2025.